

ARMAÇÃO BALEEIRA DE SÃO JOAQUIM DE GAROPABA: UM OLHAR SOBRE A HISTÓRIA DE UM PATRIMÔNIO

João Pacheco de Souza

94ª Defesa:

29 de Fevereiro de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Fabiana Comerlato (membro externo /UFRB)

Profa. Dra. Maria Luiza Schwarz (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (membro interno /UNIVILLE)

RESUMO

Essa dissertação interpreta as diversas perspectivas da Armação Baleeira de Garopaba ao longo de sua história, ou seja, como uma atividade comercial até a sua reconstrução como um patrimônio cultural. Visando este fim, parte-se de uma abordagem histórica da Armação Baleeira, para oferecer uma ideia sobre o seu significado, suas dimensões, arquitetura, o processo de caça e de beneficiamento das baleias. Assim, procura-se fornecer um panorama do debate bibliográfico sobre as armações baleeiras que existiram no Brasil entre os séculos XVII e XIX e a sua situação nos dias atuais. Considera-se que a atividade baleeira cumpriu importantes funções, entre as quais o fornecimento de óleo de baleia, insumo básico para iluminação e para a construção, dentre outros usos. A proposta é pesquisar a armação de Garopaba, a sua parcial transformação em patrimônio, com o tombamento da Igreja, problematizando as consequências para a área e a população onde a mesma funcionou. Enfim, este trabalho busca sugerir algumas possibilidades para o aproveitamento da Armação Baleeira de Garopaba com o reconhecimento da área como centro histórico.

Palavras-chave: Armação Baleeira; Tombamento; Centro Histórico.